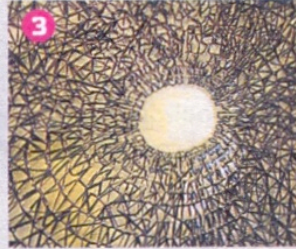


IMAGENS DE GALERIA



EDUARDO ORTEGA/DIV.



FOTOS: MARINA VAZ/AE

Leme

► Sabe quando você tem certeza de que já passou por aquela situação antes? Quem já conhecia a Galeria Leme vai se sentir assim em sua nova sede, inaugurada há pouco mais de dois meses (**foto 1**). A começar pela localização: em uma avenida do Butantã paralela à Rua Agostinho Cantu, seu 'ex- endereço'. Logo ao entrar pela porta principal, vê-se o teto inclinado, com uma fenda que deixa entrar a luz natural. Ali, não resta dúvidas: é a 'velha' Leme. O antigo e belo projeto de Paulo Mendes da Rocha foi adaptado para a casa nova, maior. Mas continuam o pé direito alto, as paredes e o piso de concreto. Espalhados pelo chão, canos de metal ressaltados com luzes azul, amarela, rosa. Estes também não nos são estranhos – o escocês David Batchelor os garimpou em ferros velhos de São Paulo (**foto 2**). E, na segunda sala expositiva, o lituano Zilvinas Kempinas expõe obras com linhas e fitas magnéticas (**foto 3**), que lembram desenhos feitos com aquelas régua de círculos encaixáveis. Por isso, não se assuste ou fique com o pé atrás: ter um 'déjà vu' (ou vários deles) pode ser ótimo. **Marina Vaz**

Av. Valdemar Ferreira, 130, Butantã, 3093-8184.

10h/19h (sáb., 10h/17h; fecha dom.). Grátis. Até 31/3.